

Anexo G – *Desassombrando*



Alpendre reconvertido em arrumo de lenha (conectividade aos Covões; *sp* diversas mas sobretudo pinho – muito graças à contingência nemátode\*) destacando parede de adobes com reboco de cimento em desagregação e evidência de fissuração

01.03.2012  
16h15

\* <http://www.icnf.pt/florestas/pragas-doencas/nmp/>

Desassombrando: remontagem de reboco do alpendre da IJTN e ensaio sobre aqueduto [08/05/2012]



9h50

Picado o cimento até aos adobes, Mestre Arménio inicia o processo de aplicação de reboco de areia e cal (4/1) para nivelar a parede; os buracos, que serão tapados, indicam antigo travejamento e orientação do alpendre.



11h24

Pontos da cal de origem, mancha de cimento enxertada na estrutura adobeira e alguns bocados de telha.

11h24-5



'Casarão' da IJTN, híbrido de garagem, oficina de restauro e arrumos, parcialmente musealizado; destaque para a tela de Freedom estendendo a assunção da assombração ao espaço, contíguo à 'sala de exposições'; durante o restauro, como se vê, serviu para descarregar a areia necessária.



Ao portão do lado do alpendre; entre a rede material da remontagem rebocadora, balseiros de plástico do Sr. Arménio, para comportar água destinada a fazer a massa.



Ironia do destino ou sarcasmo do mercado, a cal em uso é hidráulica e da Cimpor.



17h26 – vista da parede após aplicação do novo reboco de areia e cal.

Do lado de fora do alpendre, fronteira com a casa vizinha (D<sup>a</sup> Arlete Lemos – rever fig. 3.20); destaque para o reboco da parede mais a Oeste da IJTN, assinado e datado (1995), em desagregação.



Início do processo de limpeza do *aqueduto*, estrutura de adobe em biodeterioração; tubo encostado às tábuas e chapas de zinco foi antiga chaminé



10/05/2012  
14h24-5



14h20

Limpar a envolvente do aqueduto foi a modos que espécie de labuta arqueológica, já que, com a água da rua, veio muito lixo pelo valado (que remete à Pateira atravessando diferentes propriedades) e junto àquele foi sendo depositado



16/05/2012  
18h37

De volta ao serviço, numa tarde, Mestre Arménio remonta o pequeno muro do lado do alpendre com alguns adobes antigos

22/05/2012  
15h20;16h27

